

**A CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DA
RESERVA DA BIOSFERA DO CINTURÃO VERDE DA CIDADE DE SÃO PAULO NO
PERÍODO DE 1994 A 2016**

Felipe da Silva AGRIPINO¹

Rodrigo Antonio Braga Moraes VICTOR²

Elaine RODRIGUES³

Luiza PAZZINI⁴

Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA⁵

Fernanda Moreira Soares ALVES⁶

RESUMO

As reservas da biosfera foram concebidas pelo Programa Homem e a Biosfera (MAB) da UNESCO em 1974, com o objetivo de conciliar preservação da diversidade biológica com seu uso sustentável. A Rede de Reservas da Biosfera se iniciou em 1976 e, em 2014, somavam 631 reservas em 119 países, incluindo a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, declarada em 9 de junho de 1994. Entre as diretrizes do Programa MAB, constam como recomendações prioritárias a nomeação do conselho de gestão e formulação do plano de gestão. Por meio de análise de conteúdo e análise documental, o presente trabalho avaliou os planos de ação dos períodos 2005/2007 (A), 2008/2012 (B) e 2013/2016 (C) e verificou os avanços e desafios dos referidos instrumentos de planejamento. Elaborados a partir de metodologias sensivelmente distintas, os planos de ação apresentam avanços conceituais e gerenciais sucessivamente. Como o planejamento e gestão territorial se configuram como processos em construção, a efetividade da implementação dos Planos de Ação da RBCV variam em função dos atores envolvidos nas diversas escalas espaciais e temporais de aplicação do modelo conceitual. Conclui-se que o marco propiciado pela reserva da biosfera é adequado para a gestão integrada da área urbana e periurbana, considerando a expressiva dinâmica urbana, econômica e

¹ Estagiário de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Engenharia Ambiental.* (fsagripino@gmail.com)

² Orientador. *Fundação Florestal*

³ Co-orientadora. *Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo*

⁴ Co-autora. Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Universidade Federal de São Paulo, Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Curso de Ciências Ambientais.*

⁵ Co-autora. Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Curso de Licenciatura em Geografia.*

⁶ Co-autora. Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Faculdade Oswaldo Cruz, Curso de Engenharia Ambiental.*

populacional dessa região; a extensão dos problemas socioambientais e a elevada diversidade de espécies, paisagens e ecossistemas presentes.

Palavras-chave: efetividade de gestão, planejamento ambiental, gestão integrada.